



Editorial

Para 2018, com o nosso volume 9, iniciamos a fase reestruturante de nossa Revista em termos de publicações. Amadurecida pela experiência do novo grupo de editores, começa a demonstrar sua capacidade editorial, especialmente no tocante à diversidade de temas e às formas de abordagem desses conteúdos, afastando de si a equívoca compreensão de que só é ciência aquela que resulta da atividade experimental. Essa compreensão não é senão a própria natureza do Instituto Federal de Alagoas, como de seus coirmãos, na unificação do trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão em sua atuação na educação básica e superior. Nenhum outro meio seria mais próprio ou mais fecundo que sua Revista Científica e, embora preserve apenas trinta por cento de seu espaço editorial destinados à produção interna de seus/suas pesquisadores/as, nenhum teria tanta capacidade difusiva radial quando a Educte. Como seus artigos versam sobre as ciências sociais, sociais aplicadas e exatas resultantes de produção experimental e não-experimental nas diferentes áreas do conhecimento reiterando seu compromisso de integrar sem unificar; partindo do atomismo para o holismo universal. Do atômico ao todo numa construção despreziosa, mas provida de sentido. Esta é uma das muitas facetas da multidisciplinaridade: fazer ver por muitos olhos um mesmo fenômeno. Também nesse volume nossa Revista procurou a opinião de pareceristas em diferentes áreas sempre pelo procedimento da ocultação dos nomes dos autores como dita a boa regra. Não custa lembrar: notou que cada capa tem seu próprio layout?

Leia, compartilhe, cite e comente. Esse é um trabalho feito com carinho e amor pela ciência compreendida como a ação humana com objeto e método próprios.

Prof. Dr. Paulo Felisberto da Rocha

Editor Chefe